

IMPACTOS DA REFORMA DO NOVO ENSINO MÉDIO

NA PERSPECTIVA DOCENTE

Rodrigo Emanuel - Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande- PB

Alex Venancio - Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande- PB

Maiara dos Santos - Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande- PB

Vanusa Eulália - Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande- PB

Renato da Silva - Professor orientador: Doutor em Educação Matemática Universidade Anhanguera de São Paulo.

Contatos: rodrigo.emanuel@estudante.ufcg.edu.br; alex.venancio@estudante.ufcg.edu.br; maiara.santos@estudante.ufcg.edu.br;
vanusa.eulalia@estudante.ufcg.edu.br; renato.silva@professor.ufcg.edu.br

IMPACTOS DA REFORMA DO NOVO ENSINO MÉDIO

NA PERSPECTIVA DOCENTE

- ☐ OBJETIVOS
- ☐ JUSTIFICATIVA
- ☐ INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO
- ☐ METODOLOGIA
- ☐ RESULTADOS E DISCUSSÃO
- ☐ CONSIDERAÇÕES FINAIS
- ☐ REFERÊNCIAS

Objetivos

- investigar os impactos da implementação da Lei nº 13.415/2017 na carga horária de Matemática do ensino médio;
 - concepções dos professores desta disciplina a respeito desta reforma;
 - os impactos na aprendizagem de Matemática;

Justificativa

- Novo ensino médio - Lei 13.415/2017
 - alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para o Ensino Médio;
 - diminuindo progressivamente as disciplinas tradicionais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

Introdução

- A reforma do ensino médio, aprovada em 2017, Lei 13.415, oriunda da Medida Provisória (MPV) nº 746/2016, enviada pelo Executivo Federal ao Congresso Nacional em 23 de setembro de 2016, aprovada pelo Senado no dia 8 de fevereiro de 2017 e sancionada pelo Executivo Federal no dia 16 de fevereiro de 2017, trouxe profundas mudanças para o sistema educacional brasileiro;
- Segundo Pimenta e Anastasiou (2017), a Matemática precisa ser ensinada de forma contextualizada e interdisciplinar, com o objetivo de torná-la mais relevante e atraente para os estudantes;

Metodologia

- Pesquisa realizada com professores de Escolas de Ensino Médio nos estados do Rio Grande do Norte-RN e Paraíba-PB;
- Coleta de dados - Google Formulários;
- Decretos, resoluções, livros e artigos;
- Análise qualitativa;

Resultados e discussão

- maioria dos entrevistados afirmam que essas mudanças têm caráter positivo para a vida profissional dos alunos;
 - Entretanto existe uma sobrecarga;
- Segundo os entrevistados o aumento da carga horária de Matemática não necessariamente aumentou a qualidade da aprendizagem;
- Para os entrevistados, não há necessidade em revogar a reforma, porém é necessário reajustes;

Considerações finais

- A análise mostrou que houve preocupação dos docentes quanto à carga horária destinada a Matemática;
- necessidade de reajustes nas disponibilidades das disciplinas;
- e um grande desafio sobretudo no que diz respeito na preparação de professores visto que na nova estrutura curricular, o aprendizado dos conteúdos depende de fatores subjetivos dos atores que implementam a lei;

Referências

MAINARDES, Jefferson. Pesquisa Etnográfica: elementos essenciais. In: BOURGUIGNON, Jussara A. (Org.). Pesquisa Social: reflexões teóricas e metodológicas. Ponta Grossa: Todapalavra, 2009. P. 99-123.

McLAREN, Peter. A Vida nas Escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

THOMPSON. A. G. A relação entre concepções de matemática e de ensino de matemática de professores na prática pedagógica. Trad. The relationship of teachers' conceptions: of mathematics and mathematics teaching to instructional practice. In: Educational Studies in Mathematics, n.15, p.105-127,1984. In: Zetetiké, v.5, no. 8, p.11-43, 1997.

PONTE, J. P. Concepções dos Professores de Matemática e Processos de Formação. Educação Matemática: Temas de investigação. Universidade de Lisboa. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1992.

